

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO
DE PAREDES REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2021- INICIO DA SESSÃO ÀS 21H30

- Sob a Presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela Deputada Rita Elisabete Ferreira Santos Leal e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de, nos termos da Convocatória da segunda sessão Ordinária deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto um: Período antes da ordem do dia;-----

- Ponto dois: Votação da Ata da sessão anterior; -----

-Ponto Três: Orçamento da Receita e Despesa – PPI, para o ano de 2022;-----

-Ponto quatro: Primeira Revisão Orçamental do ano de 2021;-----

-Ponto cinco: Relatório de Atividades do Quarto Trimestre 2021;-----

-Ponto seis: Período de trinta minutos para intervenção do público;-----

-Antes do início do ponto um, Período antes da ordem do dia, foi realizada a chamada dos membros que compõem esta Assembleia, estando ausente a senhora Deputada Alexandra Torres da bancado do PSD, que foi substituída pela senhora Deputada Rosa Isabel da Silva Ribeiro. O Senhor Presidente da Assembleia dá início á segunda sessão Ordinária. -----

- **Ponto um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores Deputados: Joaquim Mota, Carlos Carneiro, Albano Mota, Ermelinda Coelho e Filipe Carneiro.-----

-- Deputado Joaquim Mota: iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e começou por justificar a entrega de uma moção, onde questiona a Assembleia de Freguesia, do porquê de o Regimento da Assembleia não ter sido entregue aos membros que compõe a Coligação “Juntos Por Paredes”, e que caso a moção não seja aprovada, continuará na sala mas, sob protesto.-----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, procede à votação da aceitação da moção apresentada pelo Sr. Joaquim Mota, sendo reprovada pela maioria dos seus membros. Pede ainda aos colaboradores da Junta de Freguesia que façam a distribuição do Regimento pelos membros da Assembleia, tendo sido entregue o documento no decorrer da sessão.-----

-- Deputado Carlos Carneiro: Cumprimentou os presentes. Este deputado inicia a sua intervenção questionando o Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra, em que

ponto de situação se encontra a Rotunda de Parteira, uma vez que as obras ainda não se iniciaram deste o seu anúncio, época eleitoral. -----

--Deputado Albano Mota: cumprimentou os presentes. O Deputado Albano Mota inicia a sua intervenção demonstrando o seu desagrado por não ter sido entregue o Regimento da Assembleia, visto, que sendo a primeira vez que se assume como um membro de uma Assembleia de Freguesia, sentir a necessidade de saber como atuar na mesma.-----

De seguida, questiona o presidente da Junta de Freguesia de Lordelo sobre a limpeza na sua rua, Rua de Santa Tecla. Ainda, e por último, parabeniza a Junta de Freguesia de Lordelo pela decoração natalícia, mas, por outro lado, estranha a ausência de decoração em algumas rotundas, nomeadamente, na Rotunda do Padrão. Fala ainda da necessidade de valorizar este local como sendo Lordelo e demonstra a sua preocupação pela sua Terra natal, bem como, pelas suas Instituições.-----

--Deputada Ermelinda Coelho: Cumprimentou os presentes. A Deputada apelou à gravidade pandémica que atravessamos nesta fase, devido á nova variante, e pede ajuda á Junta de Freguesia de Lordelo, na sensibilização junto da população, sugerindo o reforço de medidas, tais como, a lavagem frequente das mãos, evitar ajuntamentos, a distribuição de flyers e o apelo á vacinação.-----

--Deputado Filipe Carneiro: Cumprimentou os presentes. O Deputado Filipe Carneiro questiona a Junta de Freguesia de Lordelo acerca do ponto da situação da obra na Rua de Penhas Altas, uma vez que apresenta alguns trabalhos por concluir, nomeadamente o passeio junto ao J.Guimarães.-----

--Deputado Romeu Torres: Cumprimentou os presentes. Este deputado dirige-se á Assembleia, referindo a atitude positiva que o PS tem vindo a demonstrar nas Assembleias. Refere o acordo entre o PSD/PS, esperando que o diálogo entre os dois partidos seja sereno e tranquilo, e, demonstrou a sua confiança depositada no membro do Executivo Fernando Alves, para fazer a diferença, continuando com a transparência. Questionou ainda a Junta de Freguesia acerca da existência de uma solução para uma vaga no pavimento junto ao Roque Bar.-----

Intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra: -----

-

O Presidente de Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra inicia a sua intervenção mostrando-se sensível á situação pandémica vivida no momento. Refere que as sugestões apresentadas pela Deputada Ermelinda Coelho são ótimas e fará chegar ao Presidente da Câmara de Paredes para que se prepare uma intervenção brevemente. Apela para que os cidadãos se protejam e espera que não haja agravamento da situação da nossa Freguesia.-----

Relativamente à intervenção do Deputado Carlos Carneiro, justifica, dizendo, que se a Rotunda de Parteira, ainda se encontra provisória, é porque se encontra ainda, em fase de estudo, para que se perceba qual a melhor solução para a fluidez do trânsito.-----



Relativamente à intervenção do Deputado Albano Mota, o Presidente Nuno Serra explica que existe uma verba para as limpezas de rua, e, que dentro desta verba, a Junta de Freguesia faz a limpeza duas vezes por ano. Refere ainda, que o ideal seria, esta limpeza, ser feita três a quatro vezes por ano, mas infelizmente torna-se impossível, face aos custos e à dimensão da freguesia. Refere, que as duas limpezas realizadas no ano, são sempre reforçadas nas zonas em que a vegetação cresce mais rapidamente. Quanto ao problema dos caneiros, informa que será tratado dentro da disponibilidade, e que na Rua de Santa Tecla já foi realizada esta limpeza. Entretanto, já foi pedido à Câmara Municipal de Paredes uma atenção redobrada sobre esta rua em particular, e, prevê-se que uma intervenção seja feita, ainda, em 2022, no âmbito da passagem dos serviços de água e saneamento para a responsabilidade do Município. Quanto à iluminação de natal, demonstrou vontade em iluminar toda a cidade de uma forma uniforme e sem discriminação de lugares mas, é importante perceber que o principal objectivo é o de dar alguma dinâmica ao Comércio tradicional, pelo que a escolha dos locais prende-se um pouco com a maior concentração do comércio, e, lamenta ainda não ter orçamento para assegurar a iluminação em todas as rotundas da freguesia e não apenas nas que foram referidas.-----

Quanto à questão colocada pelo Deputado Filipe Carneiro, Nuno Serra assume ter já dado conhecimento à Engenheira Tânia da situação inacabada na Rua de Penhas Altas e a resposta obtida é que existiram várias obras em simultâneo pelo que algumas foram se atrasando, mas que brevemente será finalizada a obra na Rua de Penhas Altas.-----

Por último, quanto à intervenção do Deputado Romeu Torres, o Presidente da Junta de Freguesia louva a atitude do SR. Presidente da Câmara de Paredes, Dr. Alexandre Almeida, e espera, obviamente que este acordo entre o PSD/PS corra pelo melhor nestes próximos anos. Informa ainda, que a situação verificada na Estrada Nacional, junto ao Roque Bar, já foi transmitida aos responsáveis da Câmara Municipal e das Infraestruturas de Portugal, entidade responsável pela estrada.-----

Ponto dois: Votação da Ata da sessão anterior: Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, com três abstenções e dez votos a favor.-----

Ponto Três: Orçamento da receita e Despesa – PPI, para o ano de 2022: Foi feita uma explicação detalhada pelo Tesoureiro da Junta de freguesia de Lordelo, Bruno Almeida.-----

Bruno Almeida, sublinha que as verbas colocadas neste orçamento são as verbas que considera certas, colocando-as em primeiro lugar. Também faz referência às despesas fixas da mesma forma. Sendo assim, explica que as despesas podem ser despesas correntes (gasto com o pessoal, criação de bens, ou apoio às associações) e despesa capital.-----

Quanto às receitas, estas dividem-se em receita corrente (verbas da administração central, local, mercado de fundos, receitas relacionadas com os terrenos da coopermóvel) e em receita capital (receitas que advêm do cemitério, venda de jazigos/campas, etc).-----

Com isto tudo, prevê-se a execução de alguns projetos, tais como, remodelação do mercado, relva sintética no complexo desportivo do Aliados Futebol Clube, novas salas de aula na Escola básica e secundária de Lordelo, entre outras.-----

Foram abertas as inscrições para esclarecimento de dúvidas, tendo-se inscrito o Deputado Joaquim Mota.-----

O Deputado Joaquim Mota inicia a sua abordagem mostrando-se surpreendido por ser o único a manifestar interesse em intervir, num assunto que considera de extrema importância. O Deputado cita valores como o da Câmara Municipal de Paredes, acusando esta, de estar a ter uma atuação notável ao delegar competências trilhando o seu caminho no sentido de vencer as próximas eleições. Acusa o Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo de ser o único do Partido Social Democrata a votar a favor do orçamento na Assembleia Municipal.-----

Dirige-se ao Deputado Romeu Torres proferindo palavras deste:” Estamos cá para um diálogo honesto e construtivo”, alegando que não passa de uma mentira, e que nem um Regimento o deputado tem em sua posse.-----

O Deputado Joaquim Mota sublinha que não vota a favor deste orçamento dirigindo-se de novo ao deputado Romeu Torres como sendo um novato nestas andanças e atirando que este votou sempre contra ao Orçamento e que agora vota a favor. -----

O Deputado Joaquim Mota dá os Parabéns ao Presidente da Câmara Municipal de Paredes por este estar a delinear estratégias a seu favor, como dar dinheiro aos Presidentes de Junta.-----

Continuando em desagrado, o Deputado Joaquim Mota aborda o assunto da limpeza das ruas, alegando, que este serviço fica aquém do esperado. Precisa de ver obras e enquanto não vir as ditas obras não vota a favor. Atira, estando a assistir á “geringonça de Lordelo” e só espera que esta geringonça não se desmorone por diferenças partidárias.-----

Depois da Intervenção do Deputado Joaquim Mota, o Deputado Romeu Torres e o Deputado Albano Mota pedem declaração de voto.-----

O Deputado Romeu Torres, dirigindo-se ao Deputado Joaquim Mota, reage:” Não tente dizer aquilo que não sabe. Não é verdade que votamos sempre contra o orçamento e quando não votamos contra, foi porque pedimos explicações atempadamente e fomos devidamente esclarecidos.”-----

O Presidente da Mesa da Assembleia interveio dizendo que nesta Junta de Freguesia existe um acordo entre o PSD/PS e tudo o que é feito, é em função de conversas e na base do entendimento. Refere ainda que o orçamento foi feito em conjunto com o PSD e com o PS chegando a um consenso histórico em Lordelo.-----

O Deputado Albano Mota questionou o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Lordelo acerca de alguns pormenores. Este Deputado é chamado a atenção pelo Presidente da Mesa de



Assembleia pelo facto de se ter inscrito para uma declaração de voto, sendo que a sua intervenção vai noutro sentido. É explicado ao Sr. Albano Mota que as questões são feitas antes de votar e não depois, e não se inscreveu no devido tempo.-----

Ainda assim, o Deputado Albano Mota pede esclarecimento do valor de setecentos e noventa mil euros relativos á Cooperpermóvel.-----

O Presidente de Junta de Freguesia de Lordelo intervém esclarecendo que o acordo assentou na devolução à Freguesia de quinze mil metros quadrados em terreno mais trezentos e cinquenta mil euros em dinheiro. Também informa o Deputado Albano Mota que esta questão não tem que ser abordada através de uma declaração de voto mas que está perfeitamente à vontade para falar do assunto.-----

--Ponto Quatro: Primeira Revisão Orçamental do ano de dois mil e vinte e um:

Passada a palavra ao Presidente de junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra, este demonstra a necessidade de existir uma revisão orçamental uma vez que é necessário incluir a receita vinda do acordo da Cooperpermóvel.-----

O Deputado Joaquim Mota pede para intervir e frisa o mau negócio realizado com o acordo Cooperpermóvel. Este dirige-se ao Presidente de Junta de Freguesia e questiona-o acerca do procedimento deste pagamento à Junta de Freguesia oriundo do acordo estabelecido com a entidade acima mencionada.-----

Nuno Serra, explica dizendo que a verba virá da seguinte forma: uma parcela de terreno com a dimensão de quinze mil metros quadrados e outra parte em dinheiro, no montante de Trezentos e cinquenta mil euros. Além disso, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia explica que não estamos a votar o acordo.-----

O Deputado Albano Mota pede a palavra alegando desconhecimento deste assunto. O Presidente da Mesa de Assembleia explica mais uma vez ao Sr. Albano Mota o acordo e que este já foi efectuado no outro mandato.-----

Colocada a votação, a Revisão Orçamental do ano de dois mil e vinte e um foi aprovada por maioria, com três votos contra e dez votos a favor.-----

--Ponto cinco: Relatório de Atividades do quarto trimestre de dois mil e vinte e um: (ver anexos)

Este relatório é apresentado pelo Membro do Executivo Marta Martins.-----

O Deputado Joaquim Mota inscreve-se para intervir, apelando ao incentivo de comprar no comércio tradicional e faz referência ao jantar de Natal organizado pelo Junta de freguesia ter sido realizado fora da freguesia.-----

Nuno Serra intervém, justificando que de ano para ano tem-se tentado variar no local do convívio de Natal e que é natural ser realizado fora de Lordelo, no entanto explica que o dono do restaurante escolhido é um cidadão que vive e investe na Cidade de Lordelo. Acrescenta ainda que, bem se recorda dos jantares de Natal, quando o Sr. Joaquim Mota era Presidente da Junta de Freguesia, e lembrou inclusive um, realizado em Amarante.-----

--Ponto seis: Período de trinta minutos para intervenção do Público: O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções do público, tendo-se inscrito o Senhor Fábio Nunes.-----

-- Fábio Nunes: Cumprimentou os presentes. Começou por questionar o porquê de a Rotunda da Divercol estar sempre com acumulação de água. Ainda, visto que existem cada vez mais pessoas a caminhar nesta zona, sugere a existência de mais caixotes do lixo e que estes sejam fixos para evitarem que voem e possam causar danos nos carros.-----

- Em resposta a esta intervenção, o Presidente da Junta, agradece as sugestões apresentadas pelo Senhor Fábio Nunes e deixa a intenção de solucionar a problemática do excesso de água na rotunda, principalmente, em dias de muita chuva.-----

Por último, agradeceu a presença de todos nesta Assembleia e deu como encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e trinta minutos.-----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rita Elisabete Ferreira Santos Leal, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.



